



QUESTÃO SOCIAL, POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: BREVES CONSIDERAÇÕES

Ariani Juliana Geronimo, arianijuly11@gmail.com
Kézia de Almeida Franco, kesia_franco@hotmail.com
Nayara Cristina Bueno (orientadora), nayara_cbo@hotmail.com
UNESPAR Campus Paranavaí.

Eixo temático: Questão Social e Serviço Social

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a relação Questão Social, Política Social e Serviço Social. É uma revisão de literatura sobre o tema. Por fim, compreende-se que a Questão Social se refere à forma desigual como a riqueza é produzida e apropriada na sociedade capitalista, pois, o trabalhador produz riqueza, mas não fica com ela. E as políticas sociais são respostas às mobilizações da classe trabalhadora, que conquistaram direitos e o Assistente Social será um dos profissionais, que irá trabalhar com as políticas sociais, na tensão entre as necessidades dos trabalhadores e os interesses do empresariado e do Estado.

Palavras-chave: Questão Social, Expressões da Questão Social, Mobilização.

INTRODUÇÃO

O tema aqui apresentado será a relação Questão Social, Política Social e Serviço Social, nossa proposta é refletir sobre essa relação. Mostrar, desde o início, no século XIX, como tudo se iniciou. Discutir também como foram conquistadas as Políticas Sociais, e como são colocadas em práticas atualmente, através dos Assistentes Sociais. Todo um cenário de luta e conquistas que vem mostrando que a classe operária tem muito poder se estiver unida.

MATERIAIS E MÉTODOS

É uma revisão de literatura sobre o tema.



SULTADOS E DISCUSSÃO

Com o crescimento das indústrias as famílias que moravam nos campos começaram a vir para cidade grande, com promessas de uma vida melhor. Porém quando chegaram à realidade era totalmente diferente, havia muitas famílias com o mesmo objetivo, o que gerou uma grande quantidade de mão de obra disposta a trabalhar. Os empresários se aproveitaram dessa situação para não prever direitos mínimos aos funcionários, isso tudo gerou um grande impacto na sociedade, pois, aqueles operários viviam em escassez, ganhavam pouco, suas condições de moradia e de vida eram péssimas. Os vilarejos sempre escondidos nas partes piores da cidade, não tinham esgoto, água potável, suas moradias feitas com remendo, à comida nem sempre davam para todos, os sofrimentos era nítido. Além de tudo, ainda sofriam maus tratos nas indústrias, não tinham valorização nenhuma, corriam risco constante de vida, sem poder reclamar, pois, a qualquer momento, podiam perde aquele mínimo salário, devido à grande procura que tinha.

Diante disso, surge no século XIX a discussão sobre a categoria Questão Social, pois, devido ao contexto político e econômico daquela época, às suas expressões dão origem a essa desigualdade, pobreza e miséria, tendo em vista que o trabalhador produzia riqueza, mas não ficava com ela, quem ficava era o patrão. Então a Questão Social surge quando os trabalhadores começam a se organizar e se mobilizar, fazendo greves e queimando máquinas, mostrando que não aceitam o que está acontecendo com eles, questionam a sociedade capitalista.— Para dar respostas ao descontentamento da classe trabalhadora, o empresariado, através do Estado, começa a desenvolver as primeiras políticas sociais para amenizar toda situação. Assim como objetivo exigiu a formulação de políticas sociais como previsão de benefícios, programas e projetos para auxiliar necessitados, além de alguns direitos trabalhistas. Um dos profissionais que irá desenvolver políticas sociais, tanto na gestão, quanto na execução será o Assistente Social. Esse



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

pro
fissional irá trabalhar na tensão entre a produção da desigualdade e a produção da rebeldia e da resistência.

O conceito de questão social está relacionado ao sistema capitalista, que vem a ser como se cria e se divide riquezas, com isso se dá a origem de várias desigualdades sociais que é uma área vital do Serviço Social. Apesar de todo entendimento hoje em dia a Questão social tem sido interpretada de uma forma que não condiz com seu princípio. Iamamoto (2004) trata dessa questão e destaca essa situação. A autora define Questão Social como:

“Na atualidade, a “questão social” diz respeito ao conjunto multifacetado das expressões das desigualdades sociais engendradas na sociedade capitalista madura, impensáveis sem a intermediação do Estado. A “questão social” expressa *desigualdades econômicas políticas e culturais das classes sociais, mediadas por disparidades nas relações de gênero, características étnico-raciais e formações regionais*, colocando em causa amplos segmentos da sociedade civil no acesso aos bens da civilização.” (Iamamoto, 2016, p.17).

A autora também cita que a Questão Social está sendo naturalizada, tendo-se apenas um foco: o de criar alguns programas sociais para resolver os problemas das “classes pobres”, acreditando que o problema da sociedade está no indivíduo com menos condições de vida, que os crimes, as violências são gerados apenas pela pobreza:

Corre-se o risco de cair na pulverização e fragmentação das questões sociais, atribuindo unilateralmente aos indivíduos e suas famílias a responsabilidade pelas dificuldades vividas, o que deriva na análise dos “problemas sociais” como problemas do indivíduo isolado e da família, perdendo-se a dimensão coletiva e isentando a sociedade de classes da responsabilidade na produção das desigualdades sociais. Por uma artimanha ideológica, elimina-se, no nível da análise, a dimensão coletiva da questão social, reduzindo-a a uma dificuldade do indivíduo. A pulverização da “questão social”, típica da ótica liberal, resulta na *autonomização de suas múltiplas*



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

expressões – as várias “questões sociais”,- em detrimento da perspectiva de unidade. Impede-se, assim, o resgate da origem da “questão social” imanente à organização social capitalista, o que não elide a necessidade de apreender as múltiplas expressões e formas concretas que assume. (Iamamoto, 2016, p.18).

A forma com que a autora se expressa deixa evidente que a Questão Social não deve ser tratada de uma forma isolada, mas sempre analisando tudo em sua volta. E que as situações de miséria da sociedade não são um problema exclusivo de quem vive, mas da forma como essa sociedade está organizada, em um sistema capitalista, desigual e injusto.

CONCLUSÕES

Podemos concluir que Questão Social refere-se à forma desigual como a riqueza é produzida e apropriada na sociedade capitalista, pois, o trabalhador produz riqueza, mas não fica com ela. A Questão Social se manifesta por suas expressões sociais que são a pobreza, a miséria, a violência, entre outras. E as políticas sociais são respostas às mobilizações da classe trabalhadora, que conseguiram seus direitos mínimos, como direito a assistência, saúde, saneamento básico, entre outros. Porém, atualmente não vem sendo tratada da mesma forma, no sentido de culpar o indivíduo pela pobreza de seu início, por isso, apesar das lutas existem muitas coisas ainda para se discutir. Além disso, o Assistente Social será um dos Profissionais, que irá trabalhar com as políticas sociais, na tensão entre as necessidades dos trabalhadores e os interesses do empresariado e do Estado.

REFERÊNCIAS



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

IA

MAMOTO, Marilda Villela. As Dimensões Ético-políticas e Teórico-metodológicas no Serviço Social Contemporâneo. **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. Disponível em: <http://servicosocialesaude.xpg.uol.com.br/texto2-2.pdf> acesso em 29/09/2016.

MOLINA, M. L. M. (Org.) **La cuestión social y la formación profesional en el contexto de las nuevas relaciones de poder y la diversidad latinoamericana**. San José, Costa Rica: ALAETS/Espacio Ed./Escuela de Trabajo Social, 2004, p. 17-50.